

Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo – SNTur

Quem somos?

A Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo é composta pelo Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo (DIMEC), Departamento de Qualificação do Turismo (DEQUA) e Departamento de Marketing e Eventos (DME).

Esta Secretaria tem como dever a estruturação de estudos para estimular o mercado do turismo de forma a garantir um posicionamento de produtos turísticos, uma gestão de destinos inteligentes e criativos, sempre garantindo um crescimento do turismo de forma responsável.

Também cabe a SNTur a formalização e fiscalização de prestadores de serviços turísticos. Essa regulação permite a construção de diversos cursos e produtos focados para a qualificação dos prestadores.

Além disso, é compromisso da SNTur a coordenação de eventos geradores de fluxos turísticos e toda a parte referente a publicidade e propaganda dos produtos e projetos desenvolvidos pelo Ministério do Turismo. Tendo também o dever de coordenar os eventos institucionais e patrocínio cedidos pelo Ministério.

Nossa atuação em 2021

DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO DO TURISMO (DEQUA)

Formalização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços

O Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur, exigido pela [Lei nº 11.771/2008](#) e vetor de formalização de prestadores de serviços turísticos, continua sendo insumo essencial para embasar ações da retomada do turismo, especificamente no que concerne aos desafios enfrentados pelas empresas e profissionais turísticos durante a pandemia do Coronavírus. Para tanto, durante os meses de janeiro a novembro do ano de 2021, essa Coordenação-Geral imprimiu esforços para atendimento às dúvidas do cidadão e dos órgãos delegados, seja para operacionalização do cadastrado ou sobre questões normativas. Ressalta-se que a partir de dezembro de 2020 foi encerrado o contrato com a central de atendimento do MTur (0800, Chat Online), atividades que foram assumidas pela Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.

Desde o início do ano de 2021 até o momento, houve um aumento de 13.336 cadastros, aumento de 11% desde o fim de 2020. Nesse período, também foram empregados esforços para digitalização do crachá de Guia de Turismo, visando facilitar o acesso ao documento durante a pandemia. No que concerne aos crachás físicos foram impressos 4.352 documentos no período, totalizando o custo de R\$ 14.840,32.

O sistema do Cadastur também passou por um aperfeiçoamento para a adequação ao login do GOV.BR, o qual possibilitará o acesso unificado e padrão aos serviços digitais do Governo Federal. Para tanto, a Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos - CGST trabalhou em materiais de comunicação e instrutivos para esclarecer aos usuários do serviço, além de realizar testes e elaborar regras de sistema.

Outro ponto relevante foi a integração do Cadastur com os Portais da Empreendedor e do Portal MEI. Os empreendedores do turismo agora encontram, de forma acessível, todas as informações necessárias para formalizar sua empresa em um só lugar. Isso porque essas plataformas do governo federal reúnem todos os procedimentos e licenças para a criação de empresas no Brasil: o Portal do Empreendedor - direcionado a Microempreendedores Individuais (MEI) - e o Portal Redesim - voltado a pessoas jurídicas. É uma iniciativa para desburocratizar e facilitar a vida de quem quer empreender.

Foram também empregado esforços para o compartilhamento dos dados do Cadastur com alguns interessados (Rio de Janeiro, Mato Grosso, Manaus/AM), facilitando o acesso a esta base para a implantação de políticas públicas baseadas em dados. Nesse sentido, o Cadastur foi inserido na ferramenta de compartilhamento de dados do Governo Federal (ConectaGov) e foram estudados os devidos procedimentos a serem seguidos observando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Em relação à Ficha Nacional de Registro de Hóspedes, a CGST elaborou, junto com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Acordo de Cooperação, com intuito de compartilhar os dados pessoais do Sistema, uma vez que, para o Ministério da Justiça, as informações constantes da Ficha são relevantes para fins de segurança pública e, no âmbito do Ministério do Turismo, para a proposição de políticas voltadas ao setor de turismo.

O documento já foi assinado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e a formalização por parte do MTur permanece suspensa em decorrência de algumas mudanças de gestão e avaliação da operacionalização das informações por parte da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Inovação.

Outra parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, refere-se ao Acordo de Cooperação Técnica envolvendo ações conjuntas para o fortalecimento da proteção do consumidor no âmbito do turismo, formalizado no mês de março deste ano. Dessa forma, a CGST lançou o [informativo Consumidor Turista](#), destinado a prestar informações sobre serviços relacionados ao turismo, e 1 (um) relatório trimestral com dados estatísticos do desempenho dos 30 (trinta) prestadores de serviços turísticos que já aderiram à plataforma [Consumidor.gov.br](#) e que servirão para o monitoramento do desempenho das empresas de turismo em relação à resolução de conflitos consumeristas.

No que concerne às ações de fiscalização dos prestadores de serviços turísticos, nos meses de janeiro a novembro, por ocasião da pandemia, foi dada continuidade à fiscalização remota por meio de e-mail e telefone, com o intuito de

disseminar os programas e projetos deste Ministério, como forma de incentivar a retomada do turismo no país. Essa estratégia resultou em uma sensibilização de 6.153 prestadores de serviços turísticos, a exemplo de meios de hospedagem, acampamentos turísticos e outros, o que contribuiu consideravelmente para o aumento de cadastros em todo país.

Além disso, no mesmo período, foram realizadas fiscalizações oriundas de 103 denúncias apresentadas a este Ministério, sempre procurando orientar e esclarecer o setor quanto aos seus deveres junto aos turistas, bem como as vantagens proporcionadas pelo governo federal aos empreendimentos legalizados.

Esta estratégia de conscientização aliada ao reforço da disseminação das informações relativas aos programas e iniciativas sociais e econômicas proporcionadas pelo Ministério do Turismo contribuiu nos últimos meses para o aumento no número de empreendimentos legalizados.

No mesmo contexto, foi providenciada a atualização do material digital, que dissemina e divulga os principais projetos deste Mtur, auxiliando a divulgação de forma contínua junto aos prestadores de serviços turísticos pelos agentes fiscais, durante as sensibilizações remotas realizadas.

O objetivo dessas ações, levando em consideração as atribuições desta Coordenação, bem como o contexto da pandemia do Coronavírus, é conscientizar o prestador de serviço turístico da importância da formalização de sua atividade e promover a divulgação dos projetos e benefícios

proporcionados pelo governo federal visando incentivar a retomada do crescimento econômico e turístico do setor.

Complementarmente, tendo em vista a gradual retomada do turismo e a necessidade de continuidade dos serviços, nos últimos meses, foram encerrados 126 processos administrativos de fiscalização, 366 notificados e autuados, bem como aplicadas 10 advertências.

Quanto ao desenvolvimento de um sistema tecnológico, para o acompanhamento e estruturação das ações de fiscalização, a CGST está aguardando a publicação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação-PDTIC para iniciar o projeto.

Por fim, quanto ao projeto de fortalecimento do relacionamento com as secretarias estaduais de turismo, encontra-se em discussão as tratativas para descentralização da fiscalização com os municípios do Estado do Rio de Janeiro, a exemplo de Armação de Búzios. Pretende-se capacitar servidores nesses municípios e em alguns estados, a fim de ampliar a área de atuação do MTur em locais que demandem a regularização do setor mediante ações de sensibilização/fiscalização dos Prestadores de serviços turísticos.

Coordenação-Geral de Qualificação do Turismo

Nos meses de janeiro a novembro de 2021, foram realizados os seguintes projetos e ações de qualificação profissional:

- ❖ Implementação da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT) - Realização de 8 cursos pilotos referentes à 1ª Fase das Rotas Turísticas Estratégicas, abarcando 55 municípios, especificados a seguir: 1) Qualificação em Serviços Turísticos: Cidadania e Mercado de Trabalho, 2) Práticas do Conselheiro no Turismo local - Saberes e fazeres, compromisso e responsabilidade, 3) Política e Gestão para o Turismo de Base Territorial, 4) Marketing Digital no Turismo, 5) Organização e Comercialização de práticas Turísticas por meios digitais, 6) Capacitação em Turismo e Hospitalidade, 7) Formação de Lideranças: por um vai e vem da Natureza e Culturas Locais, 8) Formação de lideranças: Criação de uma cultura do turismo com desenvolvimento inclusivo econômico e social na base local. Resultado: 153 alunos qualificados. E a realização de 21 cursos pilotos referentes à 2ª Fase da Rotas Turísticas Estratégicas, envolvendo 117 municípios quais sejam: 1) Qualificação em Serviços Turísticos: Cidadania e Mercado de Trabalho, 2) Turismo Regional e Base comunitária, 3) Inovação e Empreendedorismo para o Associativismo no Turismo, 4) Turismo Criativo: construindo alternativas, 5) Hospitalidade: empreendedorismo, atendimento, gestão e planejamento em turismo, 6) Turismo Regional no Nordeste Brasileiro: conhecendo e construindo a Rota das Emoções, 7) Multimarcadores do

Empreendedorismo Comunitário no Turismo, 8) Turismo Regional no Nordeste Brasileiro: conhecendo e construindo a Rota das Emoções, 9) Condução de Visitantes em Trilhas Ecológicas em Parques Nacionais, 10) Viajante, por que te quero? Acolhimento turístico e hoteleiro em contextos atuais, 11) Dragões sonhadores: fomentando o turismo sustentável nas comunidades tradicionais por meio de projetos participativos, 12) Gestão Descentralizada e Fortalecimento do Turismo em Rede, 13) Saberes e Sabores da Rota Pantanal Sul e Bonito em Mato Grosso do Sul, 14) Diálogos e conexões: tecendo experiências e fortalecendo o protagonismo no Turismo em Mato Grosso, 15) Turismo: Inovação e Cooperação, 16) Diálogos Territoriais e Socioambientais para o Turismo na Rota Serra-Mar Catarinense, 17) Turismo Sustentável e o Município: Planejar com Segurança para Fortalecer o Futuro, 18) Participação Social em Turismo: Possibilidades de diálogo com diferentes atores locais, 19) Trilhas para a hospitalidade: criando roteiros para o bem receber, 20) Caminhos para a Sustentabilidade na Gestão de Espaços Turísticos, 21) Turismo no Polo Madeira Mamoré: fortalecimento, gestão e qualidade no atendimento do Turismo. Resultados: 749 alunos qualificados. Encontra-se em processo de execução, ainda, 2 cursos referentes à 2ª Fase. E, ainda, a realização do “Seminário Nacional de Validação do Plano de Qualificação em Turismo de Base Territorial”, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), e com a participação dos integrantes das redes de

qualificação das bases territoriais, de pesquisadores, professores, gestores públicos e privados e membros da comunidade turística. Resultados: 588 pessoas certificadas.

- ❖ Preparação às Pessoas da Linha de Frente do Turismo para Atender Bem o Turista - Reabertura do curso de Atendimento ao Turista – Brasil Braços Abertos (BBA). Resultados: 573 alunos qualificados.
- ❖ Gestão de Políticas Públicas em Turismo - Reabertura do curso Gestor de Turismo. Resultados: 128 alunos qualificados.
- ❖ Idiomas, inglês e espanhol – Oferta de 2 cursos para qualificação de condutores e guias de turismo, estudantes de turismo e profissionais que atuam na cadeia produtiva em língua inglesa e espanhola - Em execução.
- ❖ Formação Inicial Continuada (FIC) – 1ª Oferta de 6 cursos de FIC, quais sejam: Agente de Recepção e reservas em Meio de Hospedagem, Copeiro, Espanhol Básico,

Espanhol Intermediário, Mensageiro em Meio de Hospedagem e Garçom (1ª oferta). Resultado: 2003 alunos qualificados; 2ª Oferta de 5 cursos, sendo Espanhol Básico, Francês Básico, Inglês Básico, Agente de Recepção e Reservas em Meio de Hospedagem e Garçom – Em execução; Está previsto para o 1º semestre do ano de 2022 a 3ª Oferta de 6 (seis) cursos de Agente de Recepção e Reservas em Meio de Hospedagem, Copeiro, Espanhol Básico, Espanhol Intermediário, Mensageiro em Meio de Hospedagem e Garçom.

- ❖ Parcerias Voluntárias - Editais de Chamada Pública – 1ª Oferta 13 cursos gratuitos de qualificação profissional: Libras para Atendimento ao Público, Agências de Viagem e Turismo, Gerenciamento de Resíduos, Geografia e Geopolítica na Atualidade, Agente de Informações Turísticas com ênfase em atrativos naturais e culturais, dentre outros. Resultado: 24.174 alunos qualificados. 2ª Oferta de 27 cursos gratuitos de qualificação profissional, para prestadores de serviços da cadeia produtiva do turismo, idiomas (inglês e LIBRAS), biossegurança e prevenção da Covid-19, cursos para guias, condutores e agentes de informações turísticas, entre outros. Em execução.

- ❖ Especialização em Atrativos Turísticos Culturais e Naturais para Guias de Turismo Regionais – Oferta de 10 cursos (em execução) de Especialização técnica em Atrativos Turísticos Culturais e Naturais para Guias de Turismo Regionais nas 5 Macrorregiões do Brasil.

O resultado global, de janeiro a novembro de 2021, foi contabilizado em 28.868 pessoas qualificadas.

DEPARTAMENTO DE INTELIGÊNCIA MERCADOLÓGICA E COMPETITIVA DO TURISMO (DIMEC)

Coordenação-Geral de Turismo Responsável - CGTR

Selo Turismo Responsável - Hoje o Programa conta com cerca de 30.000 (trinta mil) adesões, entre agências de turismo, meios de hospedagens, transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, parques temáticos, e outros prestadores, comprometidos com a ação. As informações sobre o número de adesões podem ser cheçadas pelo painel interativo no endereço eletrônico

<http://turismo.gov.br/paineis/acompanhamentoselos/>.

No período de junho a dezembro de 2021, o Ministério do Turismo divulgou curso sobre os protocolos, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas -

SEBRAE. Por meio dessa ação, qualquer pessoa pode aprender os protocolos de biossegurança contra covid-19 e obter um certificado para cada uma das quinze atividades turísticas. Para isso, basta acessar o site do Selo Turismo Responsável e responder ao quiz para receber o certificado.

Programa Nacional de Segurança Turística – Turismo Seguro - Está em fase final de produção o texto do Programa Turismo Seguro, com o objetivo de dar cumprimento às competências institucionais do Ministério do Turismo quanto à ampliação da sensação de segurança na atividade turística e fortalecimento do turismo do Brasil de forma competitiva e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. São eixos do Programa a Vigilância Sanitária; Prevenção à exploração de crianças e adolescentes; Segurança Pública; Relações de Consumo; Defesa Civil; Transporte e Comunicação Positiva.

Fórum de Segurança Turística - No dia 20 de outubro de 2021 foi publicada a [Portaria MTur nº 33](#) que Institui o Fórum de Segurança Turística no âmbito do Ministério do Turismo. A primeira reunião do Fórum SEGTur está prevista para o mês de dezembro de 2021.

Código de Conduta Brasil - A temática de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo é trabalhada no Ministério do Turismo por meio do Código de Conduta Brasil. Estabelecimentos de turismo e prestadores de serviços turísticos de todo o país podem assumir os compromissos estabelecidos no Código, adotando uma posição

explícita de repúdio à exploração sexual contra crianças e adolescentes em sua política interna, além de promoverem ações de disseminação de informação e capacitação, de modo que seus funcionários e parceiros comerciais tenham mais esclarecimento sobre o tema e saibam como proceder em casos suspeitos. A adesão pode ser realizada pelo site <http://www.codigodeconduta.turismo.gov.br/index.php/pt/>.

Foi assinado no dia 20 de dezembro de 2021 o Termo de Execução Descentralizada para a atualização do Manual do Multiplicador, Curso EAD e ativação do Código de Conduta em 5 municípios brasileiros, um por macrorregião do país.

Estímulo e valorização da produção associada ao turismo para a inclusão produtiva, por meio de apoio técnico e financeiro à projetos - As ações referentes à iniciativa em questão estão sendo desenhadas com base em uma estratégia mais eficiente, no intuito de possibilitar o aproveitamento das potencialidades locais para o desenvolvimento sustentável do turismo. As ações realizadas buscarão fortalecer a atuação deste Ministério referente à produção associada ao turismo e ao turismo de base local, por meio de ações promocionais em eventos relevantes do setor, assim como, por meio de articulação institucional.

Nesse sentido está em execução um novo Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA, que visa “Promover o fortalecimento da agricultura familiar no turismo por meio do incentivo à promoção e comercialização de produtos e serviços da

agricultura familiar”, com ações previstas para trabalhar a gastronomia no âmbito do ACT, no intuito de consolidar o Turismo Gastronômico no Brasil.

Além desse ACT, há também uma parceria com a Universidade Federal Fluminense-UFF, por meio do Termo de Execução Descentralizada - TED, o qual foi aditivado em 2020 para a execução em 2021 de novas atividades, com vistas a atender ao MTur no desenvolvimento do seu Projeto Experiências do Brasil Rural, que tem por objetivo “promover o fortalecimento da agricultura familiar no turismo por meio do incentivo à promoção e comercialização de produtos e serviços da agricultura familiar no turismo”.

De junho à novembro de 2021, a UFF realizou as etapas de diagnóstico, elaboração de plano de ação, qualificação (capacitações e mentorias) e oficinas de experiências, assim como foram iniciadas as ações de promoção e apoio à comercialização para os roteiros selecionados para receberem os benefícios do Projeto, que são eles: Rota Amazônia Atlântica – PA, Caminhos do Campo – SC, Rotas do Queijo - Terroir Vertentes – MG, Roteiro Farroupilha Colonial – RS, Agroturismo – ES, Terra Mãe do Brasil - Seus caminhos, segredos e sabores – BA, Rota Gourmet das Terras Altas da Mantiqueira – MG, Ferradura dos Vinhedos – RS.

Ainda, nesse mesmo período, aconteceram as *Lives* dos seminários virtuais “Visões de Mercado”, que foram promovidos por meio do Projeto Experiências do Brasil Rural, com o intuito

de evidenciar benefícios da qualificação profissional para alavancar empreendimentos do campo e favorecer a geração de emprego e renda no país a partir da associação entre agricultura familiar e turismo.

Foram realizadas visitas técnicas aos oito roteiros, para avaliação e validação das experiências desenvolvidas por meio do Projeto. No mesmo período estão acontecendo as gravações de 08 vídeos de “Cozinha Show” itinerante, gravados *in loco* nos 08 roteiros;

Ademais, foi realizado um processo seletivo, de janeiro à maio de 2021, para contratação de consultoria especializada prevista pelo Edital nº 1/2021 do Projeto de Cooperação Internacional nº 914BRZ4024, celebrado entre MTur e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, tendo como objeto a "Promoção do turismo cultural em sítios do patrimônio cultural e natural, da economia criativa e de outras políticas vinculadas ao turismo e ao desenvolvimento sustentável". A contratação da consultoria especializada, efetivada no início do mês de maio, tem a finalidade de apoiar o Ministério e demais atores envolvidos nas atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável do Turismo Gastronômico. Que no período de junho a novembro realizou as seguintes entregas:

- Mapeamento das políticas, programas, projetos de turismo gastronômico já existentes no Brasil;

- Levantamento dos principais eventos gastronômicos nacionais, roteiros gastronômicos e produtos turísticos brasileiros ligados à gastronomia como componente da economia criativa no contexto do turismo cultural;

- Mapeamento dos principais produtos agroalimentares brasileiros, considerando indicação geográfica, aspectos culturais, técnicas tradicionais de produção e outras características relevantes para o turismo gastronômico;

- Levantamento e sistematização de informações relacionadas à gastronomia que contribuam para a construção de indicadores do setor para o alcance dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030](#).

Cabe ainda mencionar, que no final de 2020 foi celebrado um Termo de Execução Descentralizada - TED nº 01/2020, entre o Ministério do Turismo e o Instituto Federal de Brasília – IFB, tendo como objeto estabelecer "Prospectivas para o Turismo Gastronômico no Brasil: fomento à pesquisa em turismo gastronômico com vistas a produção de conhecimento, identificação de tendências e sistematização de informações para subsidiar e apoiar o Programa Nacional de Turismo Gastronômico do Ministério do Turismo de modo a ampliar a competitividade do destino Brasil por meio da gastronomia".

De julho a novembro, houve a entrega do Curso de Extensão em Turismo Gastronômico para 100 Gestores em Turismo (EAD), o qual terá seu início em dezembro de 2021. Quanto a Aula Magna do Curso de Turismo Gastronômico para Gestores de Turismo,

ocorreu em 18 de novembro, e foi transmitida pelo canal do Ministério do Turismo no *YouTube* (<https://www.youtube.com/watch?v=S-OEMKce8lw>), e contou com a participação da Chefe de Informações de Mercado e Competitividade da Organização Mundial do Turismo (OMT) que proferiu palestra com o tema “Turismo Gastronômico: promovendo a cultura e o desenvolvimento sustentável nos destinos turísticos”.

Promoção da sustentabilidade e da acessibilidade dos destinos, produtos e serviços turísticos - No final do mês de setembro foi lançada a atualização do Programa Turismo Acessível. Em Janeiro de 2022, também será lançada a cartilha atualizada do programa, que contempla diversos eixos de trabalho, prezando por garantir que todas as pessoas tenham acesso às atividades turísticas com segurança e autonomia. O Programa conta ainda com o Guia turismo acessível, disponível por meio da plataforma colaborativa

(<https://turismoacessivel.gov.br/ta/index.mtur;jsessionid=YB1AN4zN4OagoBCGqSTyd7CF?windowId=fe9>) que permite ao usuário avaliar e consultar a acessibilidade de pontos turísticos, hotéis, restaurantes e atrações diversas. A ferramenta permite ao cidadão avaliar novos estabelecimentos ou atrações, ajudando as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a viajarem pelo Brasil com mais autonomia e segurança.

Coordenação-Geral de Produtos Turísticos - CGPRO

- **Diversificação da oferta turística brasileira** - Visando aproximar os fornecedores de produtos turísticos brasileiros com os principais players do setor privado, a CGPRO promoveu ações de apoio à comercialização e posicionamento de mercado para segmentos turísticos estratégicos estabelecidos pela gestão da Pasta, durante a realização da *WTM Latin America 2021*, da 48ª edição da ABAV EXPO & COLLAB 2021 e do Festival de Turismo de Gramado – Festuris 2021.

O MTur incentivou mais de 50 agentes de viagens a comercializarem trilhas de longo curso, em treinamento virtual ofertado no dia 6 de agosto de 2021, durante a programação da *WTM Latin America*. O treinamento contou com a presença de representantes de três trilhas de longo curso brasileiras: Caminhos da Fé (MG/SP), Caminho de Cora Coralina (GO) e Trilha Transcarioca (RJ).

Na 48ª edição da ABAV EXPO & COLLAB 2021, que ocorreu de 6 a 8 de outubro de 2021, em Fortaleza-CE, as trilhas de longo curso estiveram presentes, representadas pela Associação Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso e os Caminhos das Ararunas, na Paraíba. No estande do caminho, 123 atendimentos e contatos foram realizados. A CGPRO também viabilizou a participação do Caminho dos Jesuítas, principal corredor turístico da América do Sul, visando reforçar a exposição do produto turístico no mercado nacional e divulgar os roteiros inseridos no recém-lançado Portal www.caminodelosjesuitas.com. 300 atendimentos e contatos

foram realizados durante a feira no estande do Caminho dos Jesuítas.

Já no Festival de Turismo de Gramado – Festuris 2021, para impulsionar ainda mais o segmento de Turismo de Natureza, o Ministério do Turismo levou três trilhas de longo curso do estado do Rio Grande do Sul: Travessia Cassino-Barra do Chuí; Caminho das Araucárias; e Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia), além do Caminho dos Jesuítas.

- **Fomento de novos produtos** - Em novembro, a CGPRO celebrou um contrato com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC, instituição de apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, para elaboração de "manual de desenvolvimento de projetos turísticos de Geoparques, por meio de uma ferramenta metodológica aplicável aos projetos existentes no Brasil em seus diferentes estágios, de modo a contribuir para estruturação de mecanismos de fomento ao turismo sustentável nesses territórios". A referida consultoria foi contratada no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional 914BRZ4024 – Promoção do turismo nos sítios do patrimônio cultural e natural, da economia criativa e de outras políticas vinculadas ao turismo e ao desenvolvimento sustentável – firmado entre a UNESCO e o Ministério do Turismo.

- **Destinos Turísticos Inteligentes** - O MTur vem desenvolvendo, desde o início de 2021, as etapas necessárias para desenvolver uma metodologia para desenvolvimento de

Destinos Turísticos Inteligentes – DTI BRASIL – que está sendo aplicada em 10 destinos-piloto com o objetivo principal de melhorar a competitividade dos destinos turísticos brasileiros.

Após o período inicial, em que foi realizado o treinamento de servidores públicos federais e as oficinas com cada destino para melhor compreensão do projeto, além da construção metodológica, foi realizado o lançamento do projeto, em junho de 2021, com a assinatura da carta de compromisso por parte dos prefeitos e do governador dos municípios eleitos e do Distrito Federal. A Adesão de cidades brasileiras ao projeto Destinos Turísticos Inteligentes está disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=fOXClxGjXWA>. Logo após isto, iniciou-se a análise diagnóstica de cada um dos 10 destinos-piloto, momento em que foi possível estabelecer em que posição cada destino estava situado.

Esta fase durou cerca de julho ao início de outubro, quando se começou então o trabalho de elaboração dos Planos de Transformação por parte dos destinos, com o apoio do Ministério do Turismo e do Instituto *Ciudades del Futuro* (Argentina).

Deve-se destacar que, ao longo de todo o período, foi realizada intensa mobilização em nível federal para a construção dos eixos norteadores do Modelo DTI Brasil: governança, inovação, tecnologia, acessibilidade, sustentabilidade, mobilidade e transporte; promoção e marketing; segurança; e criatividade.

Vale lembrar que em março deste ano foi lançada a CÂMARA DO TURISMO 4.0, criada por meio do [ACT](#) realizado entre os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações e do Turismo e que tem por objetivo a construção de Planos de Ação conjuntos para promover o desenvolvimento tecnológico e impulsionar a inovação em destinos turísticos nas rotas prioritizadas. Em 7 de julho de 2021 ocorreu a 2ª Reunião Ordinária da Câmara e a 3ª aconteceu no dia 09 de dezembro corrente.

- [Rede de Inteligência de Mercado no Turismo \(RIMT\)](#) - A CGPRO é responsável por coordenar a Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – RIMT, que é um ambiente para análise de informações e compartilhamento permanente de experiências, de modo a orientar a promoção dos destinos conforme as expectativas e tendências dos mercados.

A RIMT tem como objetivo gerar um processo de sinergia e Inteligência, que permita ampliar a profissionalização do marketing turístico nos destinos brasileiros. A rede é coordenada por MTur, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Embratur e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae Nacional, tendo como membros representantes dos órgãos oficiais de turismo das UFs e dos representantes do Sebrae nos estados. Outras entidades do trade turístico, bem como membros da academia, podem participar como colaboradores da rede. Além disso, qualquer pessoa pode se inscrever para receber as comunicações da RIMT, pelo endereço www.gov.br/turismo/pt-

[br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/rede-inteligencia-mercado](http://www.gov.br/br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/rede-inteligencia-mercado).

O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 reforça a importância do papel da RIMT em sua estratégia de ampliação da utilização da inteligência de mercado no turismo para fins promocionais, de forma a incrementar os resultados das ações de marketing e apoio à comercialização dos destinos e produtos turísticos brasileiros.

A CGPRO tem como meta organizar e realizar encontros da RIMT com objetivos tais como o de capacitação de seus membros, de troca de experiências, assim como de fortalecimento da rede.

Em julho, foi lançado o [Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo](#) (BIMT) sobre Turismo Náutico, que trouxe um panorama da atividade no Brasil, com o mapeamento de 80 destinos em todo o território nacional e as tendências desse setor para a retomada do Turismo.

Em outubro, foi realizado o 13º Encontro Nacional da RIMT, em formato híbrido, sendo o presencial em Fortaleza, que tratou de inovações e tendências para os próximos anos.

- [Plano Estratégico de Inteligência de Mercado](#) - Em setembro, contratou-se [empresa de consultoria](#) para estabelecer diretrizes estratégicas para a implementação de políticas públicas de inteligência mercadológica e competitiva, por meio da consolidação de um Plano Estratégico de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo, que

contemple, também, a elaboração de um Sistema Nacional de Inteligência Turística. O trabalho da consultoria termina em fevereiro de 2022 e, a partir de então, a CGPRO consolidará os subsídios recebidos para apresentar uma proposta de Plano.

- **Rede Brasileira de Cidades Criativas (RBCC)** - No início de maio, foi assinado o contrato com a empresa de consultoria que será responsável por levantar os subsídios para viabilizar a formação de uma rede nacional de cidades criativas voltada para o desenvolvimento e a valorização do turismo e da economia criativa, tendo como base a articulação intersetorial e interinstitucional, além da promoção da criatividade e da diversidade, o que contribui para o alcance de uma maior diversificação da oferta turística no Brasil. A empresa foi contratada por [edital](#), lançado em fevereiro, pelo Projeto de Cooperação Técnica com a Unesco. Nos meses seguintes, a consultoria realizou três interações para obtenção de insumos para o desenho da Rede. Foram eles: 1) três encontros remotos com a participação de 18 representantes municipais; 2) uma oficina realizada com 6 especialistas; e 3) 31 entrevistas com pessoas de áreas diversas que convergem para a transversalidade da Economia Criativa. A consultoria trouxe, como produtos, um estudo comparativo das redes de cidades criativas existentes; um documento técnico contendo subsídios para a definição de critérios para apoio a eventos e ocupações criativas nas cidades que compõem a Rede Brasileira de Cidades Criativas - RBCC; o briefing para a criação de marca e estratégia de ativação da Rede para fins de lançamento; e os insumos para estabelecer o marco referencial para a criação e modelo de

gestão da RBCC, contemplando: conceito, missão, valores, diretrizes, estratégia de participação na Rede e modelo de funcionamento da RBCC (incluindo instituição da Governança, processo de candidatura entre outros).

Findo o contrato, cujo último produto foi entregue e analisado no mês de novembro, esta Coordenação-Geral se concentrará nos esforços para lançar a Rede Brasileira no início do próximo ano.

- **Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso (RedeTrilhas)** - O Ministério do Turismo, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e o ICMBio, administra o projeto RedeTrilhas. O objetivo é ampliar e diversificar a oferta turística brasileira, de modo a estimular o turismo em áreas naturais, gerar emprego e desenvolvimento para as comunidades nas quais os percursos se desenvolvem e promover as trilhas de longo curso como instrumento de conservação da biodiversidade.

Até o momento, dos 5.500 km já implementados no Brasil em trilhas de longo curso, 1.700 km já aderiram à rede: Trilha Transcarioca; Caminhos Cora Coralina; Trilha Sucupira; Caminhos da Serra do Mar; Trilha Transmantiqueira.

DEPARTAMENTO DE MARKETING E EVENTOS (DME)

Coordenação-Geral de Marketing

Campanhas Publicitárias - No período de junho a novembro de 2021, a Coordenação-Geral de Marketing – CGMK realizou campanhas publicitárias de Utilidade Pública.

Não Cancele, Remarque – Fase II - O Poder Executivo editou medida provisória que prorroga as regras para os organizadores cancelarem ou remarcarem eventos nas áreas de turismo e de cultura prejudicados pela pandemia de Covid-19. Com isso, a CGMK executou a campanha Não Cancele, Remarque – Fase II.

Período: junho de 2021.

Valor Autorizado: R\$ 298.578,72 (duzentos e noventa e oito mil e quinhentos e setenta e oito reais e setenta e dois centavos).

Portal de Investimentos - O Portal de Investimentos do Ministério do Turismo é resultado da estratégia de transformação digital do governo federal, assim como veículo ideal de consecução da missão ministerial. Em um único *hub* virtual, estão disponíveis um portfólio digital de projetos no setor de turismo e um *marketplace*, que permite aproximar investidor, empreendedor e poder público. Nesse sentido, foi executada uma campanha com o objetivo de alcance, para que tanto investidores quanto pessoas com possíveis projetos de turismo que necessitem de investimentos tivessem conhecimento da plataforma.

Período: junho e julho de 2021.

Valor Autorizado: R\$ 999.440,82 (novecentos e noventa e nove mil e quatrocentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos).

Turismo de Natureza - Algumas projeções sobre a retomada do turismo demonstram o crescimento do turismo doméstico e o aumento da busca por destinos de natureza e por atividades ao ar livre.

O segmento de ecoturismo deverá absorver grande parte da demanda reprimida de turistas, especialmente pelas condições favoráveis a não disseminação do vírus e pelo desejo das pessoas de se conectarem com a natureza, após tanto tempo de isolamento social e restrições (SEMEIA, 2020).

Nesse contexto o reposicionamento do Brasil no Turismo de Natureza deve ter como foco a experiência do viajante. Mais do que belas paisagens o que move os viajantes são as vivências únicas que os destinos oferecem. Retratar a importância de se praticar um turismo consciente, sustentável e seguro.

Assim, dando continuidade à campanha de Retomada do Turismo, iniciada em dezembro de 2020, Campanha de divulgação das opções de Turismo em Natureza, foi executada pela CGMK no segundo semestre de 2021.

Período: outubro de 2021.

Valor Autorizado: R\$ 5.230.384,15 (cinco milhões e duzentos e trinta mil e trezentos e oitenta e quatro reais e quinze centavos).

Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos

Tem como demanda primordial planejar, coordenar e supervisionar a análise de propostas e a execução e a prestação de contas de transferências voluntárias dos convênios cujos objetos sejam de Eventos Turísticos e Campanhas de *marketing* e publicidade relacionada à promoção e ao apoio à comercialização de roteiros e destinos turístico, oriundas de recursos de emendas parlamentares e de recurso próprio. Além de supervisionar, orientar e prestar atendimento aos proponentes de projetos apoiados pelo Departamento de Marketing e Eventos - DME.

Promoção do Turismo no Mercado Nacional - A Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos - CGFET, iniciou a análise das 02 (duas) propostas oriundas de Emendas Parlamentares Impositivas, indicadas para a ação orçamentária 20Y3, para a realização de *marketing* e publicidade relacionada à promoção e ao apoio à comercialização de roteiros e destinos turísticos.

Eventos Turísticos - No período, a CGFET iniciou a análise das 10 (dez) propostas oriundas de Emendas Parlamentares Impositivas, indicadas para a ação orçamentária 20Y3, para a realização de eventos turísticos, conforme as medidas sanitárias vigentes devido a pandemia da Covid-19.

Campanhas Publicitárias - Não houve campanhas publicitárias executadas nesse período devido ao aguardo da aprovação da Lei Orçamentária Anual.

Tendo em vista a publicação da [Lei nº 14.144](#), no dia 22 de abril de 2021, regramento este que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021 e a aprovação do plano orçamentário da ação 20Y3 para o ano de 2021 no valor de R\$ 25.476.044,00 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e setenta e seis mil e quarenta e quatro reais), a Coordenação-Geral de Marketing, sob o comando do Departamento de Marketing e Eventos, deu início às tratativas para realização das próximas campanhas publicitárias do Ministério do Turismo, todas em processo de avaliação e valoração, a saber:

Não Cancele, Remarque (que trata da divulgação da MP 1036/21); Fungetur; Portal de Investimentos; Turismo de Natureza e Rotas Criativas do Brasil

Participação em Feiras e Eventos de Turismo e Patrocínio - No período, a Coordenação de Eventos Institucionais e Patrocínio - CEIP realizou um evento *on-line*, em atendimento a uma demanda do Departamento de Qualificação do Turismo - DEQUA e da Assessoria Especial de Relações Internacionais - AERI. Ademais participou no evento Gramado *Summit*, em Gramado/RS, evento previsto na agenda de eventos deste Ministério do Turismo.

Seminário Virtual - Turismo Internacional da China: Potencial do Mercado.

Data: 15 de abril de 2021.

Valor: R\$ 17.339,50 (dezesete mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos).

[Gramado Summit.](#)

Data: 05 e 07 de maio de 2021.

Local: Gramado/RS.

Valor: R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais).

Perspectivas para o exercício de 2022

[Departamento de Qualificação do Turismo \(DEQUA\)](#)

[Formalização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços](#)

O DEQUA busca incrementar o número de prestadores formalizados no MTur nos próximos anos para aproximá-los das ações desta pasta. Quer cada vez mais compartilhar os dados do Cadastur para embasamento de políticas públicas mais adequadas ao setor, assim como tratá-los para gerar informações de mercado. Para tanto, serão necessárias melhorias no processo de cadastramento e atendimento ao cidadão

Outro ponto importante é a reformulação da ficha nacional de registro de hóspedes para tornar o procedimento de check-in mais eficiente e armazenar os dados de forma mais segura.

Pretende-se continuar a parceria com o Ministério da Justiça, visando a conjugação de esforços entre os órgãos para o intercâmbio de conhecimentos, informações, experiências e o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à promoção da proteção dos consumidores turistas.

No que se refere à fiscalização de prestadores de serviços turísticos, planeja-se, além da continuação da fiscalização remota, a retomada da fiscalização presencial, com o intuito de ampliar ainda mais o número de prestadores de serviços sensibilizados, considerando o impacto que as ações nos municípios acarretam. Além disso, pretende-se fortalecer o relacionamento com o setor e as secretarias estaduais de turismo e iniciar relacionamento com as secretarias municipais de turismo, além de descentralizar a fiscalização e capacitar servidores nos municípios e estados para ampliar a área de atuação em locais em que ainda se faz necessária a sensibilização.

No que tange ao procedimento, estuda-se o desenvolvimento de um sistema tecnológico para o acompanhamento e estruturação das ações de fiscalização, o que facilitará e dará mais agilidade a todo o processo. Por fim, pretende-se, também, aproximar os prestadores de ações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos, por meio de parcerias com os órgãos de proteção ao consumidor.

[Coordenação-Geral de Qualificação do Turismo](#)

Essa coordenação é responsável pela Qualificação dos prestadores serviços turísticos e as ações que foram desenvolvidas durante o ano de 2021 foram:

- Disseminação de Curso EaD sobre as metodologias de implantação dos Planos, Programas e Projetos de Base Territorial da Política Nacional de Qualificação no Turismo - PNQT nos destinos turísticos brasileiros, que não foram contemplados nas 30 Rotas Turísticas Estratégicas, com o objetivo de instrumentalizar os Municípios;
- Disseminação do Tutorial dos indicadores do Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (SPMA), visando a inserção dos dados sobre o Plano Nacional de Qualificação;
- Oferta dos 30 (trinta) cursos mais demandados nas Rotas Turísticas Estratégicas do Programa Investe Turismo, referente ao projeto piloto da Implementação da PNQT;
- Desenvolvimento de Serviço especializado em Audiovisual e/ou multimídia para oferta de iniciativas de qualificação profissional;
- Oferta do 2º curso de Gestor Gestão de Políticas Públicas em Turismo (80 horas - EAD), em consonância ao design do 3º Nível da metodologia de "Desenvolvimento de Atores Institucionais no Planejamento e Gestão de Políticas Públicas em Turismo";
- Qualificação dos profissionais que atuam no receptivo turístico, para o atendimento a pessoa com deficiência;
- Planejar e estruturar proposta de institucionalização da rede de pesquisadores, incluindo a previsão de criação de Escolas de Turismo, a partir do resultado da Pesquisa Aplicada no âmbito da implementação da PNQT;
- Desenvolvimento de um método de capacitação para Língua Inglesa, "*Would You Like*", que permite a indivíduos de baixa escolaridade (em média até o quarto ano do ensino fundamental), se comuniquem na língua Inglesa dentro de até seis meses, se praticando diariamente;
- A implantação da Política Nacional de Qualificação no Turismo ocorrerá por meio da construção de Planos Territoriais de Qualificação em Turismo. São instrumentos para uma progressiva articulação e alinhamento da oferta e da demanda no território e constituem em ferramentas de integração das Políticas Públicas de trabalho, emprego e renda, visando a elevação da escolaridade e formalização de empregos, e gerando desenvolvimento econômico e social.

[Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo \(DIMEC\)](#)

[Coordenação-Geral de Turismo Responsável](#)

Ainda no âmbito do turismo acessível, o MTur em parceria com a Casa Civil da Presidência da República - Programa Nacional de

Incentivo ao Voluntariado – Pátria Voluntária, executará ações conjuntas para o fomento de atividades voluntárias voltadas à implantação de ações de acessibilidade, no âmbito do Programa Turismo Acessível, em benefício especialmente dos turistas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a serem executadas em âmbito nacional. Outra parceria que será trabalhada, será com a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal – SETUR/DF, e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo – EMBRATUR, que tem por objetivo o apoio à consolidação do posicionamento da Capital Federal como um destino turístico de referência no turismo acessível, por meio da execução de ações conjuntas voltadas aos turistas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a serem executadas em Brasília (DF).

Com foco na sustentabilidade e na gestão responsável das orlas do país, o MTur trabalha, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, o projeto “Brasil, essa é nossa praia!”, que tem por objetivo principal orientar destinos turísticos quanto à implementação de ações de gestão responsável, incentivando a adoção de boas práticas em sustentabilidade por gestores públicos, comunidade local e turistas. Entre as ações específicas, o projeto começará, a partir do mês de Fevereiro/2022, a prestar assessoria técnica na revisão e/ou elaboração de Planos de Gestão Integrada da Orla (PGIs) nos destinos turísticos selecionados, criando condições para que mais destinos turísticos de praia façam a adesão à política nacional do Projeto Orla.

O edital de Chamamento Público para escolha de 9 destinos que serão contemplados pelo Projeto foi publicado no mês de outubro e o resultado final do processo seletivo está previsto para Janeiro de 2022. Foram aceitas inscrições de municípios que estejam classificados nas categorias A, B ou C no Mapa do Turismo Brasileiro, com orlas federais de interesse turístico, sejam elas marítimas, lacustres, fluviais ou estuarinas. Além dos 9 municípios, também será contemplado o destino Angra dos Reis/RJ, que já teve o seu processo de PGI iniciado pelo MTur em parceria com a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União/SPU (ME) no ano de 2020 e está sendo retomado, sendo a continuidade das oficinas do município previstas para a primeira quinzena de dezembro.

Ainda no âmbito do Projeto Orla, no 1º semestre de 2022, será firmado entre o MTur, SPU/ME e MDR, Acordo de Cooperação, que prevê a institucionalização da Coordenação Nacional do Projeto Orla, com o objetivo de racionalizar a atuação do Estado Brasileiro na orla marítima, levando em consideração as perspectivas ambiental, patrimonial, turística e urbanística. Ressalta-se as tratativas com o BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento, para que também sejam parceiros do Programa Orla, considerando a afinidade entre as políticas públicas e os programas de apoio disponibilizados pela instituição.

Além disso, o MTur executa de forma descentralizada, por meio da celebração de convênios, contratos de repasse e termos de parcerias, entre outros instrumentos de transferência voluntária

de recursos com órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, Estadual, Municipal ou Distrital, direta ou indireta. No âmbito da CGTR há 2 (dois) convênios em andamento, ambos provenientes de emendas parlamentares. O Convênio nº 898706/2020, celebrado entre o MTur e o Consórcio Intermunicipal da Serra Catarinense – CISAMA, em 7 de julho de 2020, publicado no DOU em 15 de julho de 2020, tem como objeto “Implantação do Programa de Certificação Selo Serra Sustentável na Região Serra Catarinense”, com vigência até 30 de setembro de 2022 e valor total de R\$ 274.683,67. Já o Convênio nº 915087/2021 foi firmado em 13 de setembro de 2021, entre o MTur e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas de SE – SEBRAE/SE, cujo objeto é “Promover ações de identificação, organização, qualidade, gestão econômica e empreendedora da produção associada ao turismo em municípios sergipanos categorizados no Mapa do Turismo Brasileiro”. A Publicação no DOU se deu em 15 de setembro de 2021. O valor total o instrumento é de R\$ 1.100.000,00 e sua vigência se encerrará em 31 de dezembro de 2022.

Departamento de Marketing e Eventos (DME)

Coordenação-Geral de Marketing

Para o ano de 2022, há uma prioridade em dar continuidade à campanha “Ações para a Retomada do Turismo” durante o mês de janeiro, e lançar novas campanhas de utilidade pública com incentivo ao turismo seguro e responsável, até 30/06/2022. Essa

data se dá devido ao ano eleitoral, que limita as veiculações até antes de julho.

Com a pandemia e a redução do turismo internacional, o turismo interno tem tudo para se fortalecer. Muitos fatores ajudam na hora de escolher um destino para viajar e a criatividade é um deles. A criatividade também está presente ao estimular o turismo de uma nova forma e com um novo olhar para as cidades brasileiras. A “*Webserie Rotas Criativas do Brasil*” foi lançada em dezembro de 2021, e novos episódios se encontram em produção. Sua divulgação se dará até o fim de junho de 2022.